

OLHARES SOBRE O TERRITÓRIO: EXPERIÊNCIA DAS RESIDENTES EM SAÚDE DA FAMÍLIA EM UM CENTRO DE SAÚDE DE FLORIANÓPOLIS/SC

Kamila Restelatto (apresentadora) ¹
Alessandra da Silva Kulkamp ²
Alyne Silveira Pereira ³
Amanda Ketluin de Conto Francisco ⁴
Patrícia Pan de Matos ⁵
Rukmini Amaral Blum ⁶

Eixo: Saberes e práticas de atenção à saúde

Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar o processo de territorialização realizado em um centro de saúde de Florianópolis/SC pela ótica das residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da Universidade Federal de Santa Catarina. Trata-se de um relato de experiência tendo como participantes sete residentes. A territorialização foi dividida em três etapas: levantamento de dados nos sistemas de informação utilizados como instrumentos de trabalho no centro de saúde; entrevistas com atores-chaves do território e com todas as equipes da estratégia saúde da família do centro de saúde; visitas ao território de abrangência com as Agentes Comunitárias em Saúde, com ênfase em uma área da equipe da estratégia saúde da família. O conhecimento do território se deu analisando os diversos

¹ Farmacêutica Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, restelatto.ka@gmail.com

² Farmacêutica Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, alessandrakulkamp@gmail.com

³ Cirurgiã-dentista Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, alyneslvr@gmail.com

⁴ Enfermeira Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, amandafranciscosena@gmail.com

⁵ Nutricionista Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, patriciapanm@gmail.com

⁶ Profissional de Educação Física Residente no Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina, rukminidevidas@gmail.com

aspectos que o compõem. Iniciou-se pelo relato do histórico e contexto social, econômico e cultural. Fez-se o mapeamento da área de abrangência do centro de saúde, identificando as áreas e micro áreas espacialmente. Descreveu-se a estrutura física, recursos humanos, fluxos de atendimento e atividades propostas pelo centro de saúde, além dos equipamentos sociais lotados no bairro. Discutiu-se sobre o perfil populacional, condições sanitárias e os indicadores de saúde. A execução do trabalho contribuiu para que fossem identificadas as carências, fraquezas, potencialidades e reconhecimento da forma de apropriação do território em questão, também permitiu a reflexão acerca do processo de trabalho realizado no centro de saúde. Ademais, possibilitou a elaboração do planejamento estratégico situacional pelas residentes, o qual se constituiu com base nas necessidades identificadas no diagnóstico revelado pela territorialização, favorecendo a condução, desenvolvimento e construção das atividades e ações a serem executadas pelas residentes conjuntamente à equipe da estratégia saúde da família. Buscando-se práticas com ênfase na promoção, prevenção à saúde e educação permanente, promovendo acesso ao sistema único de saúde público, gratuito e de qualidade, baseado nos princípios e diretrizes que o norteiam.

Palavras-chave: Territorialidade; Estratégia Saúde da Família; Planejamento estratégico situacional.